



TESOURO NACIONAL

2025
Março

Publicado em
29/04/2025

Resultado do Tesouro Nacional



Resultado Primário do Governo Central

Brasil – 2024/2025 – Valores Nominais

Em março de 2025 houve superávit primário de R\$ 1,1 bilhão, frente a déficit de R\$ 1,0 bilhão em março de 2024 (valores nominais).

R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Mar		Variação (2025/2024)		Março		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. RECEITA TOTAL	667.856	720.714	7,9%	2,8%	199.227	214.817	7,8%	2,2%
2. TRANSF POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	132.909	144.147	8,5%	3,3%	34.865	40.085	15,0%	9,0%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	534.947	576.566	7,8%	2,7%	164.362	174.732	6,3%	0,8%
4. DESPESA TOTAL	514.776	522.034	1,4%	-3,4%	165.386	173.636	5,0%	-0,5%
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOV CENTRAL (3 - 4)	20.171	54.532	170,3%	154,2%	-1.024	1.096	-	-
Tesouro Nacional	82.322	120.059	45,8%	39,0%	20.527	24.054	17,2%	11,1%
Banco Central	-123	-11	-90,9%	-91,4%	-17	-7	-59,4%	-61,5%
Previdência Social (RGPS)	-62.028	-65.516	5,6%	0,6%	-21.535	-22.951	6,6%	1,0%
6. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB	0,73%	1,82%	-	-	-0,11%	0,10%	-	-

Memorando:

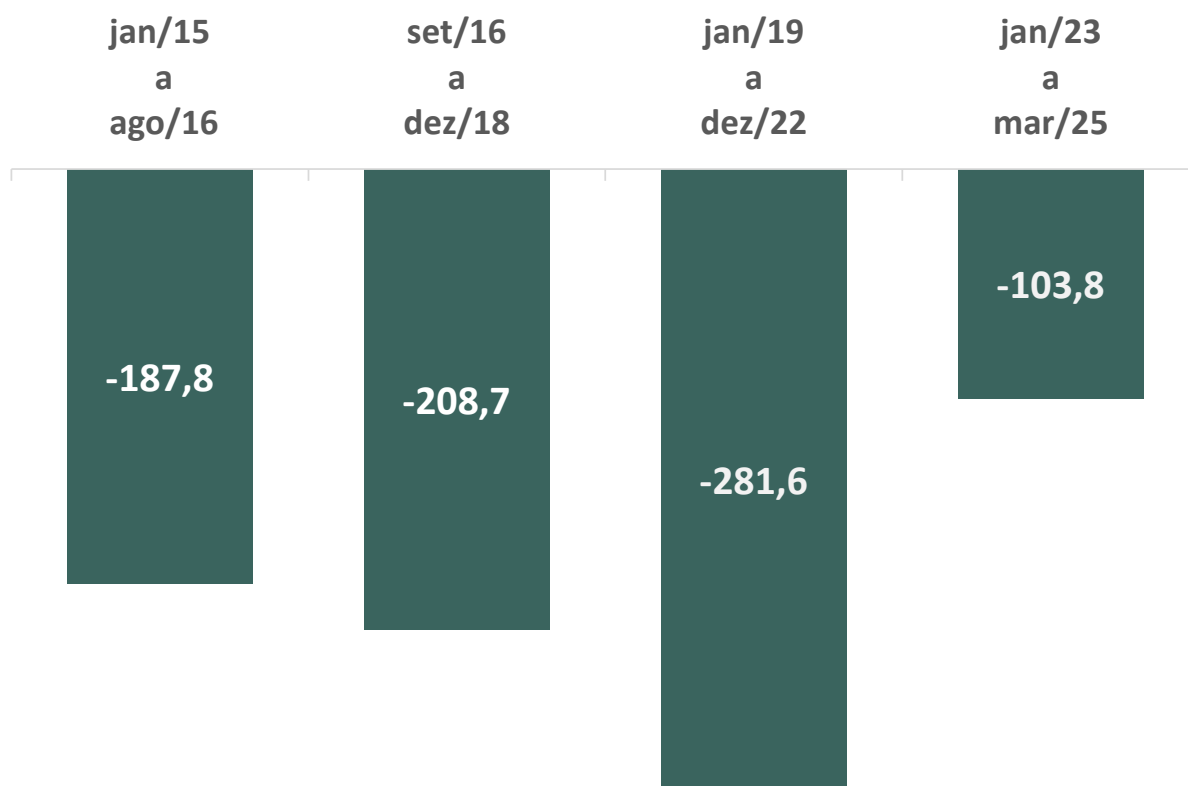
Resultado do Tesouro Nacional e Banco Central	82.199	120.048	46,0%	39,2%	20.510	24.047	17,2%	11,2%
---	--------	---------	-------	-------	--------	--------	-------	-------

Resultado Fiscal do Governo Central

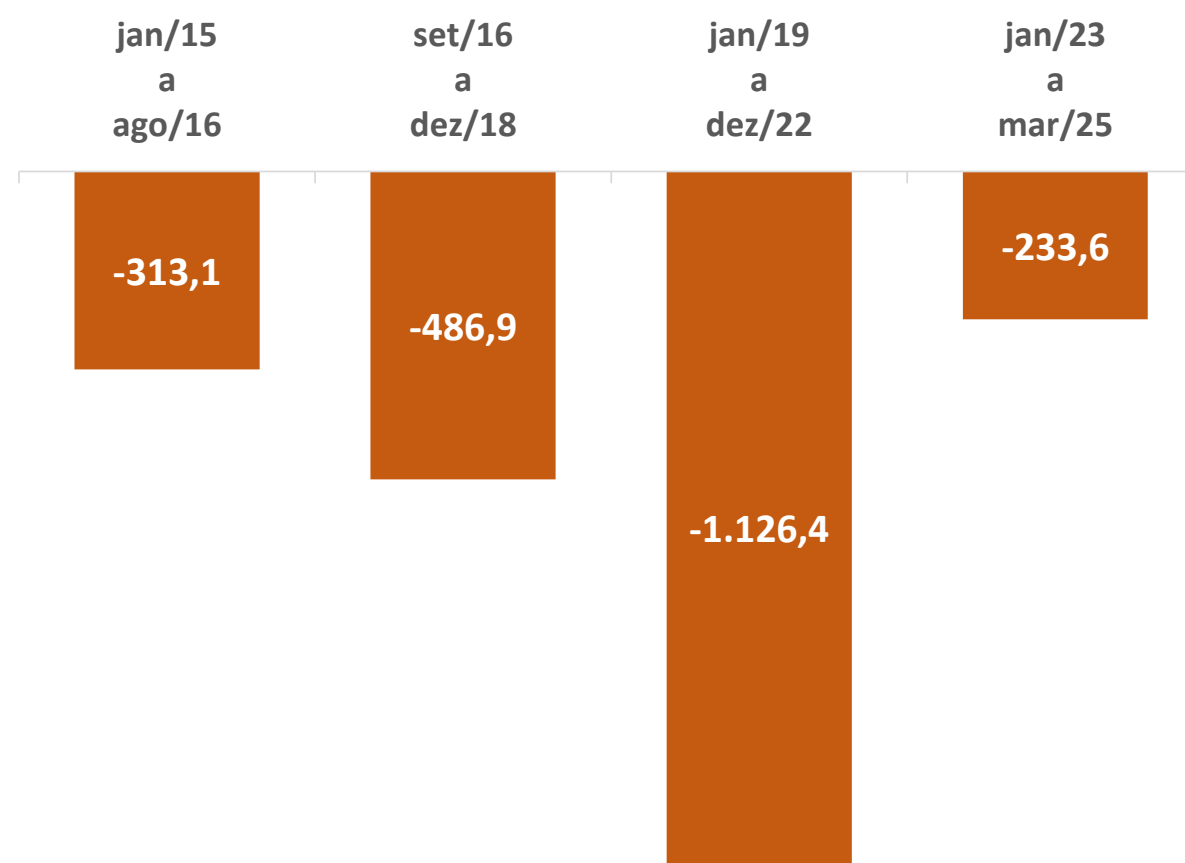
Brasil – 2015/2025 – R\$ Bilhões – A preços de mar/25 – IPCA

Resultado Primário Anualizado e Acumulado

Resultado Primário Anualizado¹



Resultado Primário Acumulado²



¹Resultado Primário Anualizado: média mensal do período multiplicada por 12.

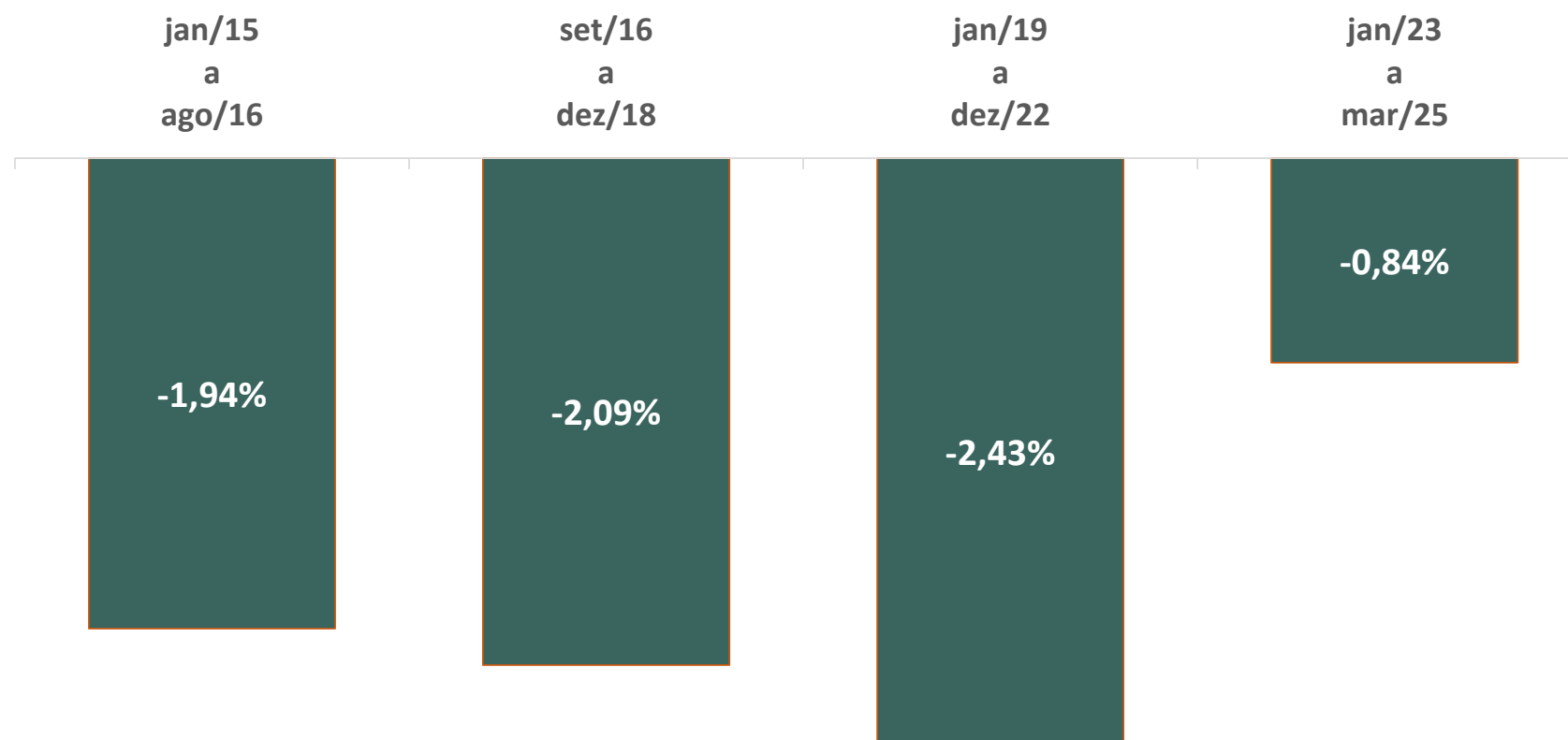
²Resultado Primário Acumulado: resultado acumulado do período.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2015/2025 – % PIB

Resultado Primário Acumulado

Resultado Primário Acumulado

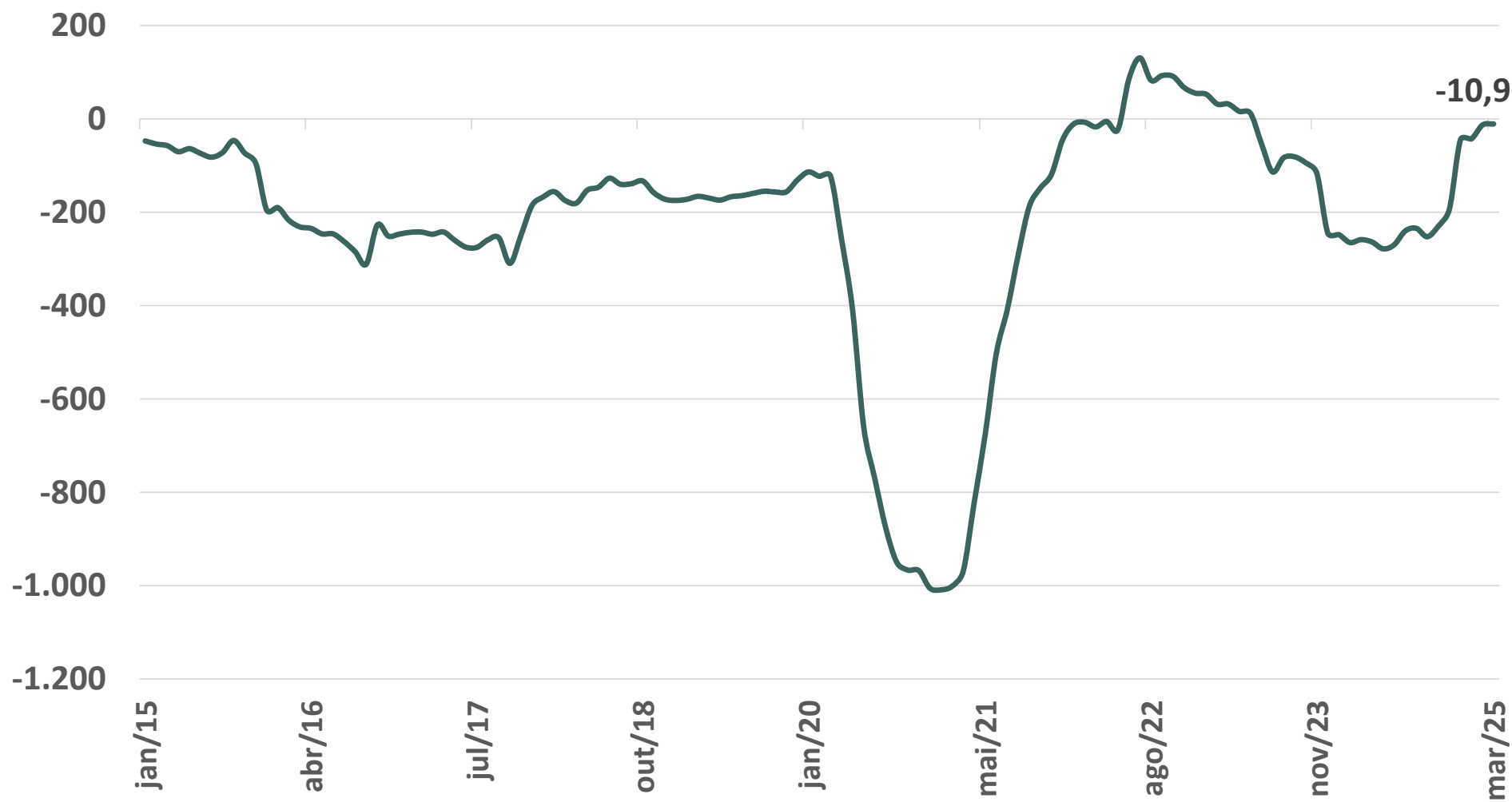


Resultado Primário Acumulado: resultado nominal acumulado dividido pelo PIB nominal acumulado do período.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2015/2025 – R\$ Bilhões – A preços de mar/25 – IPCA

Resultado Primário do Governo Central – Acumulado em 12 meses

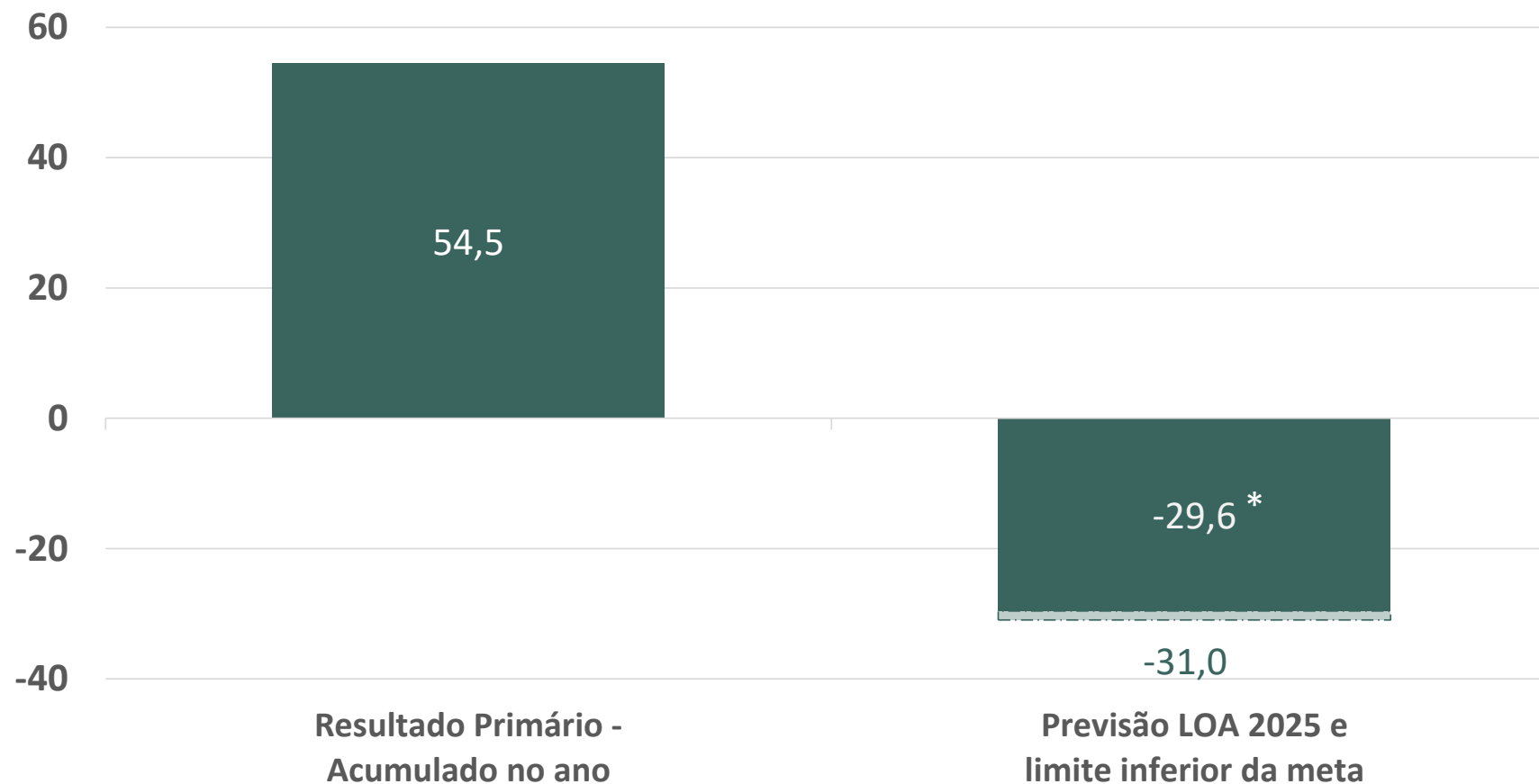


O resultado primário do Governo Central acumulado em 12 meses (até mar/25) foi de déficit de R\$ 10,9 bilhões, equivalente a 0,07% do PIB.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2025 – R\$ Bilhões – preços correntes

Comparação Acumulado no Ano e Programação



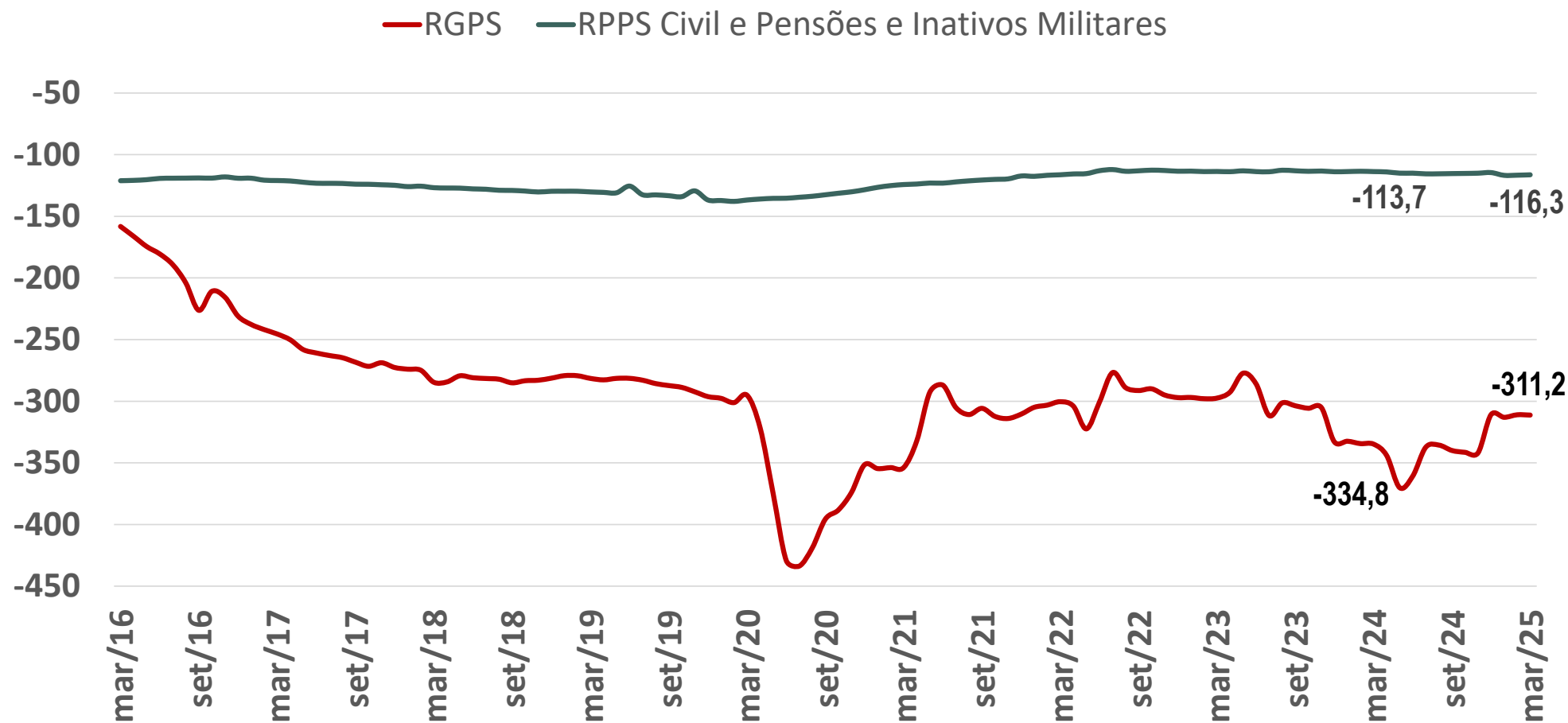
A LOA apresenta a previsão de déficit primário de R\$ 29,6 bilhões em 2025, decorrente de uma receita líquida de R\$ 2.360,1 bilhões e de despesas primárias totalizando R\$ 2.389,6 bilhões.

* A LOA 2025 traz a previsão de R\$ 44,1 bilhões não considerados para fins de apuração do cumprimento da meta de resultado primário, referentes aos precatórios excedentes ao limite estabelecido pela EC nº 114/2021, julgada inconstitucional no âmbito das ADIs nº 7.064 e nº 7.047. Dessa forma, o resultado primário, desconsiderando tais despesas previstas na LOA para efeito de cumprimento da meta, seria de R\$ 14,5 bilhões.

Resultado do RGPS, RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares

Comparativo dos Resultados: RGPS x RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares* Acumulado em 12 meses

Brasil – 2016/2025 – R\$ Bilhões – A preços de mar/25 – IPCA



* Inclui FCDF

O déficit RGPS + RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares totalizou R\$ 427,5 bilhões (3,5% do PIB) no acumulado em 12 meses até março de 2025, a preços de mar/25 – IPCA.

A redução do déficit do RGPS entre mar/24 e mar/25, em R\$ 23,6 bi, decorre do efeito conjunto da redução de R\$ 5,3 bi dos benefícios previdenciários (inclusive sentenças judiciais) e da elevação de R\$ 18,3 bi da arrecadação líquida do RGPS.

Receitas Primárias do Governo Central

Resultado do Mês em Relação ao Mesmo Mês do Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de mar/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Março		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	210.139,0	214.817,4	4.678,3	2,2%
Receita Administrada pela RFB	128.628,9	135.816,7	7.187,8	5,6%
Imposto de Importação	5.434,8	6.893,0	1.458,2	26,8%
IPI	7.291,5	7.412,4	121,0	1,7%
Imposto sobre a Renda	59.528,8	62.506,5	2.977,6	5,0%
IOF	5.639,0	5.380,3	-258,7	-4,6%
COFINS	30.337,7	30.342,2	4,5	0,0%
PIS/PASEP	9.134,2	8.584,3	-549,9	-6,0%
CSLL	10.922,4	11.096,9	174,4	1,6%
CIDE Combustíveis	256,1	195,3	-60,8	-23,8%
Outras Receitas Administradas pela RFB	84,2	3.405,7	3.321,5	-
Incentivos Fiscais	0,0	0,0	0,0	-
Arrecadação Líquida para o RGPS	53.714,5	54.680,0	965,5	1,8%
Receitas Não Administradas pela RFB	27.795,7	24.320,7	-3.475,0	-12,5%
Concessões e Permissões	236,6	186,2	-50,4	-21,3%
Dividendos e Participações	6.397,6	4.787,4	-1.610,1	-25,2%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	1.549,5	1.321,3	-228,2	-14,7%
Exploração de Recursos Naturais	6.656,0	7.219,9	563,9	8,5%
Receitas Próprias e de Convênios	1.964,5	1.716,4	-248,1	-12,6%
Contribuição do Salário Educação	2.604,0	2.773,9	169,9	6,5%
Demais Receitas	8.387,5	6.305,1	-2.082,4	-24,8%
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	36.774,7	40.085,1	3.310,4	9,0%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	173.364,4	174.732,3	1.367,9	0,8%

Em março de 2025, a receita total apresentou elevação de R\$ 4,7 bilhões (2,2%), enquanto a receita líquida apresentou elevação de R\$ 1,4 bilhão (0,8%) em termos reais frente a março de 2024.

Essa variação decorre principalmente do efeito conjunto de:

- Imposto de Importação - aumento de R\$ 1,5 bilhão
- Imposto sobre a Renda - aumento de R\$ 3 bilhões
- Outras Receitas Administradas pela RFB - aumento de R\$ 3,3 bilhões
- Dividendos e Participações - redução de R\$ 1,6 bilhão
- Demais Receitas - redução de R\$ 2,1 bilhões

Receitas Primárias do Governo Central

Resultado Acumulado em Relação ao Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de mar/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Mar		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	707.675,1	727.528,4	19.853,3	2,8%
Receita Administrada pela RFB	467.424,1	488.179,3	20.755,2	4,4%
Imposto de Importação	16.360,0	22.909,0	6.549,1	40,0%
IPI	18.476,3	21.328,9	2.852,6	15,4%
Imposto sobre a Renda	232.720,4	236.416,4	3.696,0	1,6%
IOF	16.722,2	16.902,9	180,8	1,1%
COFINS	91.633,6	93.842,2	2.208,6	2,4%
PIS/PASEP	27.576,5	26.595,1	-981,4	-3,6%
CSLL	57.005,2	57.566,8	561,5	1,0%
CIDE Combustíveis	778,1	735,3	-42,9	-5,5%
Outras Receitas Administradas pela RFB	6.151,9	11.882,8	5.730,9	93,2%
Incentivos Fiscais	0,0	0,0	0,0	-
Arrecadação Líquida para o RGPS	159.470,1	163.765,4	4.295,3	2,7%
Receitas Não Administradas pela RFB	80.780,9	75.583,7	-5.197,2	-6,4%
Concessões e Permissões	1.229,9	1.534,0	304,1	24,7%
Dividendos e Participações	10.380,5	8.112,2	-2.268,3	-21,9%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	4.739,3	3.358,9	-1.380,4	-29,1%
Exploração de Recursos Naturais	30.878,4	33.125,9	2.247,5	7,3%
Receitas Próprias e de Convênios	6.059,0	5.857,2	-201,8	-3,3%
Contribuição do Salário Educação	7.968,8	8.448,5	479,6	6,0%
Demais Receitas	19.524,9	15.136,5	-4.388,4	-22,5%
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	140.716,5	145.312,9	4.596,4	3,3%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	566.958,6	582.215,5	15.256,9	2,7%

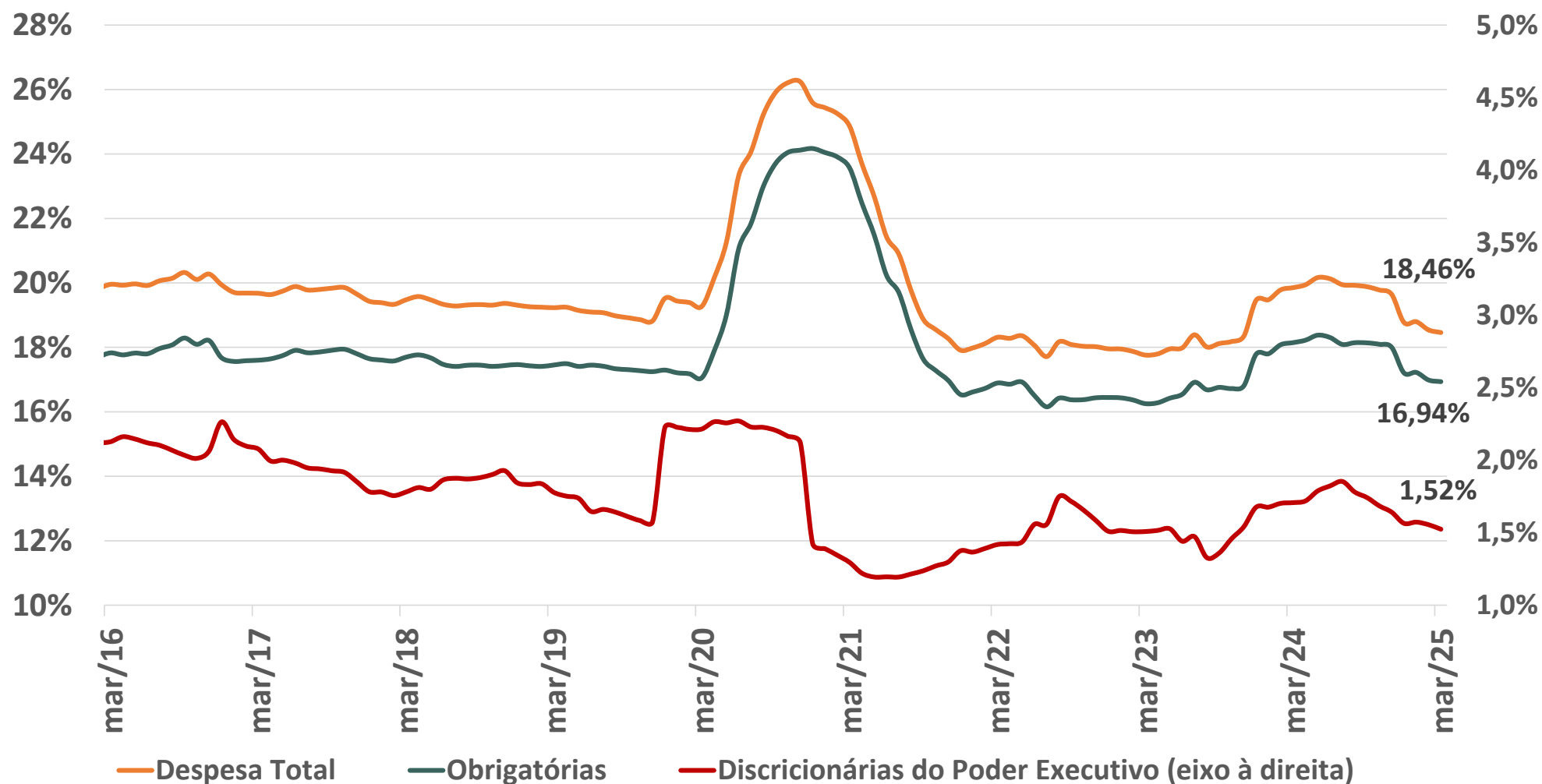
No acumulado jan-mar/2025, a receita total apresentou elevação de R\$ 19,9 bilhões (2,8%), enquanto a receita líquida apresentou elevação de R\$ 15,3 bilhões (2,7%) em termos reais frente ao acumulado jan-mar/2024.

Essa variação decorre principalmente do efeito conjunto de:

- Imposto de Importação - aumento de R\$ 6,5 bilhões
- Imposto sobre a Renda - aumento de R\$ 3,7 bilhões
- Outras Receitas Administradas pela RFB - aumento de R\$ 5,7 bilhões
- Arrecadação Líquida para o RGPS - aumento de R\$ 4,3 bilhões
- Demais Receitas - redução de R\$ 4,4 bilhões

Evolução de Despesas do Governo Central

Despesas do Governo Central* - Acumulado 12 meses - 2016/2025 – % do PIB



Despesas Primárias do Governo Central

Resultado do Mês em Relação ao Mesmo Mês do Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de mar/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Março		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	174.444,9	173.636,5	-808,4	-0,5%
Benefícios Previdenciários	76.428,8	77.631,3	1.202,5	1,6%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	1.994,6	2.002,3	7,7	0,4%
Pessoal e Encargos Sociais	29.735,6	29.139,9	-595,7	-2,0%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	308,9	260,5	-48,4	-15,7%
Outras Despesas Obrigatórias	24.608,8	27.906,1	3.297,3	13,4%
Abono e Seguro Desemprego	6.738,6	8.325,0	1.586,4	23,5%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	771,5	681,4	-90,1	-11,7%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	9.472,2	10.398,4	926,2	9,8%
Créditos Extraordinários	228,2	238,1	10,0	4,4%
Fundeb - Complementação da União	2.904,3	3.389,8	485,5	16,7%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	1.655,0	1.432,3	-222,7	-13,5%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	350,4	332,1	-18,2	-5,2%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	342,0	357,2	15,2	4,5%
Subsídios, Subvenções e Proagro	1.228,8	1.849,8	621,0	50,5%
Impacto Primário do FIES	165,7	163,2	-2,6	-1,5%
Demais	752,1	738,7	-13,3	-1,8%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	43.671,6	38.959,1	-4.712,5	-10,8%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	31.077,4	29.244,7	-1.832,7	-5,9%
Discricionárias	12.594,2	9.714,4	-2.879,8	-22,9%
Memorando:				
Custeio Administrativo	4.841,2	4.759,7	-81,5	-1,7%
Investimento	4.453,3	3.354,2	-1.099,1	-24,7%

Em março de 2025, contra mesmo mês de 2024, a despesa total apresentou redução de R\$ 808,4 milhões (-0,5%) em termos reais. As principais variações foram:

- Benefícios Previdenciários - aumento de R\$ 1,2 bilhão
- Abono e Seguro Desemprego - aumento de R\$ 1,6 bilhão
- Obrigatórias com Controle de Fluxo - redução de R\$ 1,8 bilhão
- Discricionárias - redução de R\$ 2,9 bilhões

Despesas Primárias do Governo Central

Resultado Acumulado em Relação ao Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de mar/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Mar		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	544.950,3	526.263,9	-18.686,4	-3,4%
Benefícios Previdenciários	225.109,7	229.778,1	4.668,4	2,1%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	5.233,8	4.770,2	-463,5	-8,9%
Pessoal e Encargos Sociais	92.696,7	90.378,6	-2.318,2	-2,5%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	1.249,4	654,7	-594,7	-47,6%
Outras Despesas Obrigatórias	107.893,2	88.134,9	-19.758,3	-18,3%
Abono e Seguro Desemprego	19.395,7	21.542,9	2.147,2	11,1%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	771,5	2.579,6	1.808,1	234,4%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	27.633,3	31.011,4	3.378,0	12,2%
Créditos Extraordinários	470,3	781,5	311,2	66,2%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	0,0	0,0	0,0	-
Fundeb - Complementação da União	14.754,8	17.711,7	2.957,0	20,0%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	4.232,9	3.871,1	-361,8	-8,5%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	1.055,1	1.004,3	-50,8	-4,8%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	31.824,4	871,9	-30.952,5	-97,3%
Subsídios, Subvenções e Proagro	5.185,1	6.265,1	1.080,0	20,8%
Impacto Primário do FIES	572,8	455,6	-117,2	-20,5%
Demais	1.997,2	2.039,7	42,5	2,1%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	119.250,7	117.972,4	-1.278,3	-1,1%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	87.345,8	88.743,0	1.397,2	1,6%
Discricionárias	31.904,9	29.229,4	-2.675,5	-8,4%
Memorando:				
Custeio Administrativo	11.976,9	16.695,5	4.718,5	39,4%
Investimento	10.570,7	9.517,3	-1.053,4	-10,0%

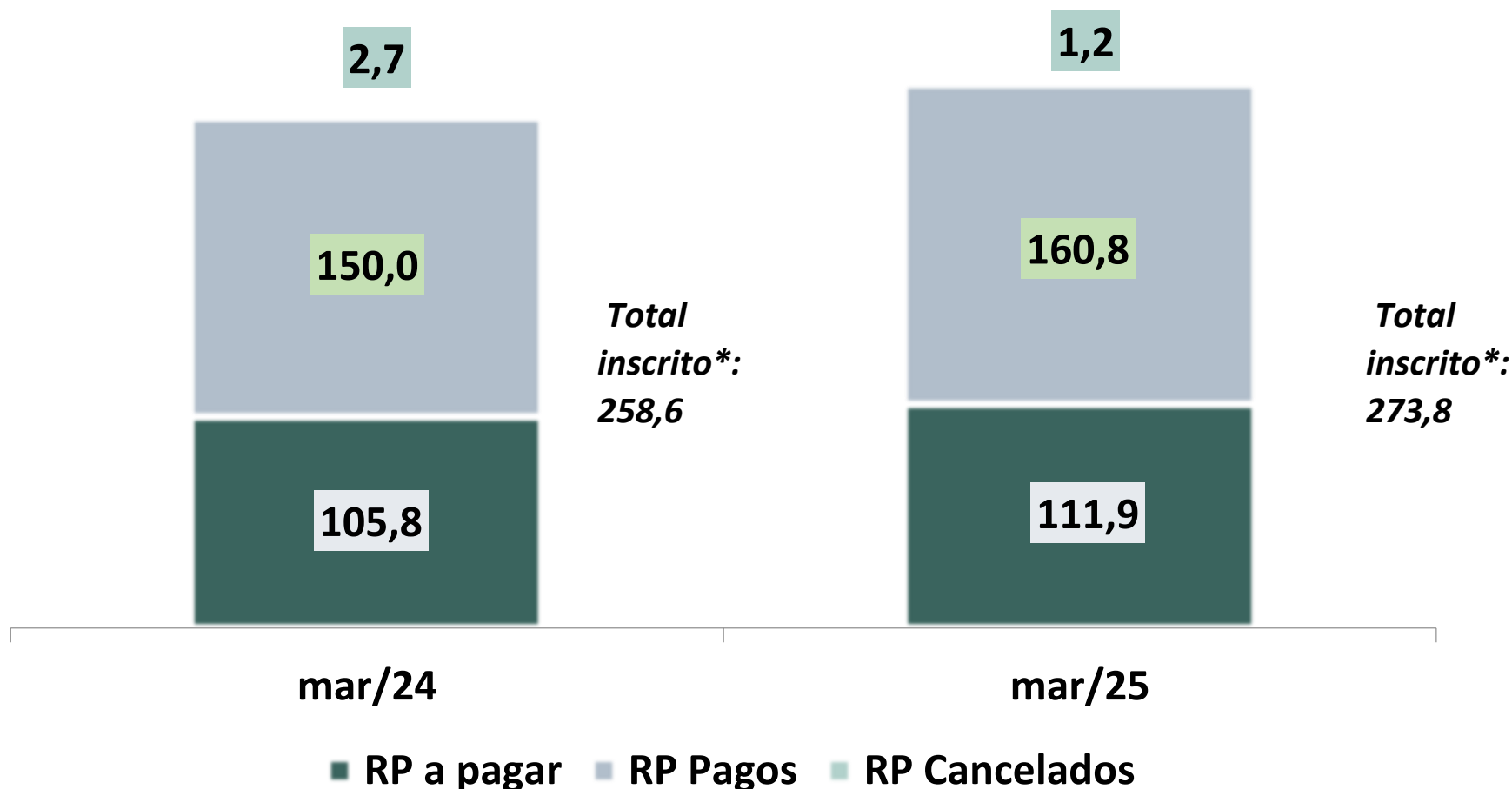
No acumulado jan-mar/2025, a despesa total apresentou diminuição de R\$ 18,7 bilhões (-3,4%) em termos reais frente ao acumulado jan-mar/2024. As principais variações foram:

- Benefícios Previdenciários - aumento de R\$ 4,7 bilhões
- Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV - aumento de R\$ 3,4 bilhões
- Fundeb - Complementação da União - aumento de R\$ 3 bilhões
- Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital) - redução de R\$ 31 bilhões
- Discricionárias - redução de R\$ 2,7 bilhões

Despesas do Governo Central

Execução de Restos a Pagar*

Brasil – 2024/2025 – Acumulado no ano – R\$ bilhões – Valores Correntes



O montante de restos a pagar (RAP) pagos (excetuados os RAP financeiros) até março de 2025 correspondeu a R\$ 160,8 bilhões, contra R\$ 150 bilhões no mesmo período do ano anterior.

Os cancelamentos até março de 2025 totalizaram R\$ 1,2 bilhão frente a R\$ 2,7 bilhões no mesmo período de 2024.

* Exclui Restos a Pagar com impacto financeiro. Para informações adicionais ver:

<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-de-avaliacao-dos-restos-a-pagar/>

Regra de Ouro - Art. 167 da Constituição Federal

Suficiência da Regra de Ouro 2025 – R\$ Bilhões – A preços correntes

	Projeção 2025
Receitas de Operações de Crédito Consideradas (I = a - b)	2.036,3
Receitas de Operações de Crédito do Exercício (a)	2.400,8
(-) Variação da Sub-conta da Dívida (b)	364,5
Despesas de Capital (II)‡	1.981,3
Investimentos†	63,4
Inversões Financeiras†	137,3
Amortizações	1.780,6
Margem da Regra de Ouro (III = II - I)	-54,9

‡ As Despesas de Capital são consideradas pela sua execução orçamentária, que corresponde às despesas empenhadas no exercício. Esses valores podem diferir de outras estatísticas fiscais onde, por exemplo, as despesas podem ser apresentadas por seus valores pagos.

† A linha Investimentos corresponde à classificação orçamentária do Grupo Natureza de Despesa (GND) = 4, e a de Inversões Financeiras corresponde ao GND = 5. Esses valores podem diferir de outras estatísticas fiscais, onde parte das Inversões Financeiras, particularmente aquelas que afetam o resultado primário, são classificadas como Investimentos.

Essa projeção já considera a possibilidade de utilização de fontes financeiras de não emissão para pagamento da dívida pública com superávit financeiro de 2024.

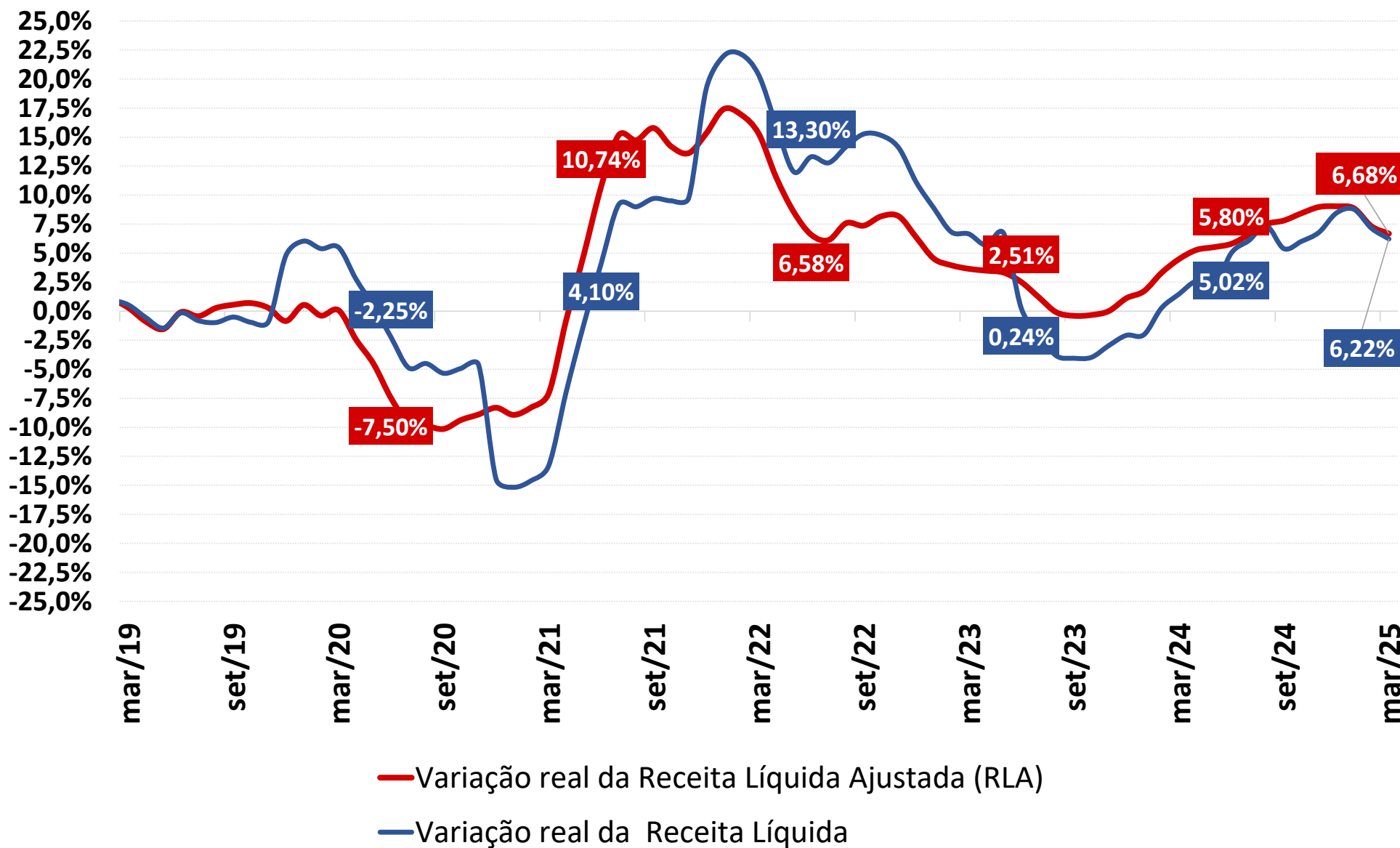
As projeções para a margem da Regra de Ouro em 2025 apontam uma insuficiência, ou seja, indicam que as operações de crédito excederão o montante das despesas de capital em 2025.

A efetivação desse cenário, ao final do exercício, depende de aprovação de crédito suplementar por maioria absoluta pelo Poder Legislativo.

O cenário pode se alterar, a depender da evolução da execução financeira e ou da disponibilização de outras fontes para pagamento de dívida.

Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada

% percentual – variação real em 12 meses - mar/25 - IPCA



A Receita Líquida Ajustada (RLA) é a receita primária apurada na forma do § 2º do art. 5º da LC 200, que instituiu o Regime Fiscal Sustentável.

Conforme o referido normativo, a variação real dos limites de despesa primária para cada exercício fica limitada pela variação real da RLA, nas proporções definidas nos incisos I e II do art. 5º.



TESOURO NACIONAL

Obrigado

ascom@tesouro.gov.br

Maiores e Menores

Resultado Primário do Governo Central – Brasil – R\$ Milhões – Valores correntes e a preços de março/2025 (IPCA)

Primário Nominal			Acumulado Ano		Acumulado 12 m	
1º	mar/08	10.606,7	mar/25	54.531,7	mar/12	99.804,4
2º	mar/11	8.888,0	mar/22	50.026,2	mar/11	95.318,4
3º	mar/12	7.407,7	mar/12	33.402,6	mar/13	70.603,7
4º	mar/06	7.290,1	mar/23	31.890,4	mar/08	69.916,8
5º	mar/09	6.626,5	mar/08	31.186,5	mar/14	64.990,4
6º	mar/05	6.572,9	mar/11	25.489,2	mar/07	52.715,6
7º	mar/04	5.744,9	mar/21	24.205,3	mar/06	50.659,5
8º	mar/99	4.507,1	mar/24	20.171,0	mar/09	49.744,9
9º	mar/03	4.127,6	mar/13	19.018,4	mar/05	49.037,0
10º	mar/00	4.014,0	mar/07	18.920,2	mar/04	41.218,6
11º	mar/07	3.864,4	mar/04	17.270,9	mar/10	38.005,4
12º	mar/01	3.583,3	mar/05	16.966,4	mar/03	36.149,3
13º	mar/14	2.924,2	mar/03	15.132,3	mar/23	28.272,6
14º	mar/98	2.343,8	mar/06	14.952,8	mar/02	25.588,6
15º	mar/21	2.038,9	mar/14	11.849,6	mar/01	20.719,9
16º	mar/02	2.004,8	mar/02	10.560,2	mar/00	20.297,6
17º	mar/97	1.624,9	mar/09	9.493,0	mar/99	11.241,1
18º	mar/15	1.120,1	mar/10	8.062,0	mar/98	3.679,1
19º	mar/25	1.095,8	mar/00	6.971,0	mar/25	-8.563,0
20º	mar/13	-420,1	mar/99	6.837,7	mar/22	-9.247,1
21º	mar/24	-1.024,4	mar/01	6.708,7	mar/15	-31.653,2
22º	mar/10	-4.565,6	mar/15	3.678,9	mar/20	-88.632,5
23º	mar/22	-6.417,8	mar/98	3.173,5	mar/19	-116.638,5
24º	mar/23	-6.645,1	mar/97	1.295,2	mar/18	-117.569,2
25º	mar/16	-7.829,6	mar/20	-2.855,8	mar/16	-142.733,7
26º	mar/17	-11.231,4	mar/19	-9.288,0	mar/17	-162.286,1
27º	mar/19	-21.086,7	mar/18	-12.870,8	mar/24	-240.218,7
28º	mar/20	-21.130,6	mar/16	-18.552,6	mar/21	-716.193,7
29º	mar/18	-24.494,9	mar/17	-19.563,1		

Primário Real (IPCA)			Acum Ano (IPCA)		Acum 12m (IPCA)	
1º	mar/08	27.712,8	mar/08	81.938,6	mar/11	218.309,2
2º	mar/99	21.768,2	mar/12	70.552,9	mar/12	214.869,4
3º	mar/06	20.537,6	mar/22	59.341,5	mar/08	187.195,4
4º	mar/11	19.670,0	mar/11	56.951,6	mar/05	151.019,9
5º	mar/05	19.502,8	mar/25	55.951,6	mar/07	147.167,0
6º	mar/04	18.330,4	mar/04	55.421,3	mar/06	146.783,6
7º	mar/00	18.131,5	mar/07	52.063,3	mar/13	143.293,7
8º	mar/09	16.394,2	mar/03	51.968,6	mar/04	135.191,7
9º	mar/12	15.577,8	mar/05	50.677,5	mar/03	133.127,1
10º	mar/01	15.206,7	mar/06	42.264,9	mar/09	127.663,5
11º	mar/03	13.945,6	mar/02	41.880,1	mar/14	124.397,0
12º	mar/98	11.661,5	mar/13	38.012,6	mar/02	105.076,8
13º	mar/07	10.574,1	mar/23	35.990,5	mar/00	94.833,6
14º	mar/97	8.449,8	mar/99	33.187,1	mar/10	92.105,6
15º	mar/02	7.896,0	mar/21	31.650,3	mar/01	90.863,4
16º	mar/14	5.434,8	mar/00	31.526,4	mar/99	55.076,5
17º	mar/21	2.603,2	mar/01	28.570,4	mar/23	31.845,1
18º	mar/15	1.925,2	mar/09	23.554,5	mar/98	18.570,2
19º	mar/25	1.095,8	mar/14	22.334,3	mar/25	-10.854,9
20º	mar/13	-828,9	mar/24	22.008,3	mar/22	-17.260,1
21º	mar/24	-1.080,5	mar/10	19.375,1	mar/15	-57.425,3
22º	mar/23	-7.284,2	mar/98	15.816,6	mar/20	-122.159,9
23º	mar/22	-7.362,3	mar/97	6.700,7	mar/19	-165.966,6
24º	mar/10	-10.740,7	mar/15	6.593,7	mar/18	-174.763,9
25º	mar/16	-12.303,1	mar/20	-3.701,7	mar/16	-231.476,7
26º	mar/17	-16.877,0	mar/19	-12.691,8	mar/17	-247.077,2
27º	mar/20	-28.624,7	mar/18	-18.675,7	mar/24	-258.726,8
28º	mar/19	-29.508,9	mar/16	-29.016,5	mar/21	-970.122,5
29º	mar/18	-35.846,7	mar/17	-29.338,6		